



Parte III

Número de escolas de Karatê Budo aumenta... É possível?

Na parte III vamos aprofundar um pouco mais este universo da comparação.

Qualquer um ao estar dentro das artes marciais, inevitavelmente irá se deparar com perguntas, quem é o melhor, quem bate mais, quem ganha.

É interessante notarmos que muitas destas dúvidas receberam - e ainda recebem - combustível da concepção de se ter que provar algo aos outros para se obter respeito.

Assim vemos a torto e a direita, discussões sem fins sobre este tema e exemplos sendo tirados através de um cem par de praticantes filmados em campeonatos. E são apontados também exemplos vividos dentro do Dojo, onde uma determinada pessoa é imbatível, que seus treinamentos são duros e por isto seus alunos dariam uma sova em outras escolas, que seu estilo é o melhor que existe no mundo, que vence tudo e a todos.

Certamente este não é o caminho marcial japonês. Teremos no transcurso deste tema, que procurarmos entender qual o significado disto um uma arte

japonesa, sem o ruído de nossas concepções.

Certa vez li algo que colocava a seguinte pergunta,

“O que é o ser humano?”

E sabiamente o autor disse que esta pergunta poderia ser substituída por uma outra:

“O que queremos fazer de nós mesmos?”

Em certo sentido, as respostas poderiam ser tão variadas quanto o número daqueles que respondesse.

Mas é correto dizer que aquele que é humano se diferencia dos animais - até quanto sabemos - em que ele tem o desejo de se *“tornar algo na vida”*. Prefiro ficar no *“algo”*, posto que dizer tornar-se *“alguém na vida”* pode não expressar a verdade que todas as pessoas, independente do que venham a ser, já são *“alguém”* por princípio.

Na realidade cada homem carrega dentro de si a sua própria natureza que na o distingue de seu *“semelhante”*...

E por mais semelhantes que sejam - dados por iguais na nossa míope visão - ainda assim são diferentes.

Poderíamos ir além e dizer sobre a situação em que duas pessoas tenham o mesmo treinamento, seus desenvolvimentos também serão diferentes. Sempre haverá uma diferença substancial ainda que queiramos igualá-los e tirar a prova de quem é melhor, de quem melhor assimila o aprendizado.

Mas esta visão é uma visão periférica apenas. Ainda que uma certa qualidade possa ser quantificada, ela poderá falhar em exprimir a realidade integral das coisas.

Os antigos Mestres sabiam desta realidade e procuraram não somente distanciar suas artes do desporto, como também se imbuíram de promover um coração não competitivo.

Este último aspecto deve ser devidamente refletido por todos os praticantes que não estão na via desportiva.

A via desportiva é também uma expressão da mente ou coração competitivo. De nada adianta não competir por troféus mas competir por posição, por pensar que suas técnicas ou aprendizados são superiores ao companheiro de escola ou de outras escolas e viver numa mente desafiante quanto ao progresso dos outros.

Devemos analisar o nosso desenvolvimento, as nossas melhorias ou mudanças significativas a partir da nossa natureza, do que éramos antes de

praticar e no que nos tornamos após anos de prática.

A natureza do próximo é algo que desejamos descobrir também, mas por harmonização e não por oposição. Por crescimento e não por rivalidade. Por construção mútua e não por esfacelamentos.

Não quero dizer que a todo o instante ocorrerão mudanças, sejam leves ou acentuadas quando o Budo se faz presente. Isto é caso á caso. Mas devemos levar em conta de que o Budo quando vivo, quando operante traz um “*algo a mais*” que não estava ali antes com o praticante ou que não era por ele percebido.

Ainda que ele faça os mesmos treinos de base, os fará de forma diferente. Ele saberá da diferença.

Haveria a possibilidade então de haver tantos conhecedores do Karatê Budo como se afirma, e em crescimento?

Até este instante, muitos já conseguiram chegar a alguma resposta sobre si mesmos.

Na próxima vez estaremos analisando outros dados importantes que nos ajudarão nesta caminhada.

Hai!

A. Filie Jr.

松濤會 江上流 空手道

Karate-do Shotokai Egami-Ryu®
AKSER International

[AKSER Brasil
www.shotokai.com.br](http://www.shotokai.com.br)